



1 **ATA DE 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA DOS COMITÊS DE PONTÕES E LAGOAS DO RIO DOCE E BARRA**
 2 **SECA E FOZ DO RIO DOCE -**

Data: 11/02/2026	Local Presencial: Auditório da Reserva CREAS Pancas, ES
Início inicial: 09:00hs	Término: 12:30hs
3ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA DOS COMITÊS DE PONTÕES E LAGOAS DO RIO DOCE e CBH- RIO BARRA SECA E FOZ DO RIO DOCE	
<p>1 Apresentação dos presentes;</p> <p>2 Verificação de quórum das duas plenárias;</p> <p>3 Leitura e discussão da pauta:</p> <p>4 Posse de instituições habilitadas nos processos eleitorais (caso houver);</p> <p>5 Aprovação da ATA da 2ª reunião conjunta dos CBH's Pontões e Lagoas e Barra Seca e Foz do Rio Doce realizada em 11 de dezembro 2025;</p> <p>6 Criação do Grupo de Trabalho para apoio técnico do processo de unificação dos Comitês;</p> <p>7 Recomposição da Câmara Técnica de Cobrança e Outorga do CBH Pontoes e Lagoas e do CBH Barra Seca e foz do Rio Doce;</p> <p>8 Recomposição da Câmara técnica de Programas e Projetos do CBH Pontoes e Lagoas e do CBH Barra Seca e foz do Rio Doce;</p> <p>9 Apresentação da proposta da Descida Ecológica do Rio Barra Seca (março 2026);</p> <p>10 Apresentação das demandas do Ministério Público Estadual;</p> <p>11 Apresentação Secretaria de Agricultura de Linhares;</p> <p>12 Informes Gerais;</p> <p>*Situação hídrica na bacia (Relato dos Municípios);</p>	

3 **Membros do CBH- Pontões e Lagoas do Rio Doce:** Dolores Colle, Diego Garcia do Nascimento,
 4 Silvano Jose Dondoni, Luiz Eduardo Tesch, Karoline Tonani, Leonardo Plinio Vasconcelos, Deisy
 5 Silva Correa, Willian Nascimento, Rubiane Alves, Fabricio Barreto Carrareto, Livia Luchi e Jonas
 6 Chequeto, Valdionor Elias de Souza,

7 **Membros dos CBH- Barra Seca e Foz do Rio Doce:** Paula Durão, Cristiano Aragão, Luiz Eduardo
 8 Tesch, Dolores Colle, Yoshito Fukuda, Fernanda Cravo, Rafael Zucateli, Leomar Bartels, Jonas
 9 Chequeto e Ana Palmira Braga.

10 **Representante Institucional:** Pedro Murilo Silva de Andrade.

11 **Convidados da bacia:** Flaesia – SEMMA de Jaguaré, Valmir Cesar – SAAE de Jaguaré e Maria
 12 Camila Secretaria de meio Ambiente de mantenópolis, Rodrigo Gaburro da Associação dos



13 Engenheiros Florestais do Espírito Santo, Rubens E. Muzi do STR de São Gabriel da Palha, Wesley
14 Firmino de Assis e Marilene Calente da Secretaria de Meio Ambiente de Rio Bananal.

15 No dia onze do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, às nove horas e quinze minutos, reuniram-
16 se os membros dos Comitês de Bacia Hidrográfica dos Pontões e Lagoas do Rio Doce e do Rio Barra
17 Seca e Foz do Rio Doce, para a realização da 3ª Reunião Ordinária conjunta realizada de forma
18 presencial no auditório do CREAS do Centro de Pancas, ES. A presidente do CBH- Pontões e Lagoas
19 do Rio Doce a Sra. Dolores Colle, que deu as boas-vindas aos presentes e pediu que o Sr. Rubens
20 fizesse um momento de reflexão e oração. Dando continuidade solicitou que cada membro presente
21 se apresentasse. Dolores agradece ao município de Pancas, por sediar a reunião e também pelo
22 empenho que os integrantes da prefeitura têm dedicado ao CBH. Em seguida, concedeu a palavra ao
23 Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Pancas o Sr. Wesley Firmino de Assis que
24 deu boas vindas ao CBHs e todos os presentes, destacou que é um prazer receber os CBHs no
25 município e também agradece ao prefeito todo o apoio de tem dado, disponibilizando os servidores
26 para participar das atividades do Comitê, destaca que o Subsecretário de meio ambiente o Sr. Mateus
27 e o servidor Diego Garcia por estarem sempre juntos fortalecendo os trabalhos. Informa que a
28 prefeitura disponibilizou um lanche para os participantes da reunião. Encerra sua fala colocando o
29 município de Pancas a disposição do CBHs. Em seguida o Yoshito de Souza Fukuda Presidente do
30 CBH-Barra Seca e Foz do Rio Doce chegou cumprimentou a todos, pediu desculpas pelo atraso, em
31 função de problemas no abastecimento de água em bairros de Linhares. Destaca que essa é primeira
32 reunião e que no decorrer do ano vai ter muitos trabalhos com o processo de unificação e os desafios
33 da implementação da cobrança que começa a ser implantado este ano, após a publicação do decreto
34 estadual que regulamenta a cobrança no estado. Ele reforça que essa medida deve ser entendida como
35 um avanço, pois a cobrança tende a promover maior organização, fiscalização, prevenção e
36 investimentos na bacia hidrográfica. Observa-se, inclusive, na prática, algumas dificuldades
37 enfrentadas em determinadas localidades, em Linhares e Sooretama, especialmente em relação ao
38 baixo nível da Lagoa Juparanã. Em seguida Yoshito informa que a Sra Dolores irá conduzir a reunião,
39 ato contínuo propõe que as próximas reuniões presenciais sejam pensadas uma visita técnica com
40 objetivo de promover maior integração e conhecimento da região e atuação. Dolores concorda e
41 reforça com a fala de Yoshito. Pedro Murilo da Agerh cita o exemplo bem sucedido o evento realizado
42 em novembro de 2024 onde no primeiro dia aconteceu a reunião do CBH Pontões e Lagoas e no dia
43 seguinte foi realizada visitas técnicas às áreas de refloresta feitos pela Fundação RENOVA. O Sr.
44 Jonas Chiqueto pede a palavra e fala da importância de se conhecer de onde vem a água. E que a
45 região de cabeceira é onde a água é produzida. Em seguida, Dolores procedeu com a verificação de
46 quórum nas plenárias dos dois Comitês, CBH-PLRD com 11 membros e CBH-BSFRD 8 membros.



47 Em seguida Dolores procede a leitura da ordem do dia, propõe que alteração nos pontos 7 e 8, ao
48 invés de recomposição das CTIL e CTPPs dos dois Comitê, fazer a criação de um grupo de trabalho
49 conjunto Institucional Legal (GTIL) e um grupo de trabalho conjunto Programas e Projeto (GTPP).
50 O representante da Agerh, Pedro Murilo, propôs a inclusão de um ponto na pauta para tratar da Ação
51 12.1.1. do Plano de Ação do PIRH do Doce. Dolores coloca alteração dos pontos de pauta 7 e 8 e a
52 inclusão de novos pontos de pauta, em votação, as quais foram aprovadas por unanimidade pelos
53 membros das duas plenárias. Em seguida, Dolores passou para o ponto 4 - Posse de instituições
54 habilitadas nos processos eleitorais (caso houver), os presidentes dos Comitês informaram que não
55 houve novas inscrições nos processos eleitorais continuados de ambos os Comitês. Contudo, não
56 havia instituições previamente habilitadas para a posse, razão pela qual não houve entidades aptas a
57 assumirem como membros dos Comitês. Eliomar sugere que os membros titulares e suplentes sejam
58 da mesma instituição com faz os sindicatos rurais, para garantir que a entidade esteja sempre
59 representada e sugere revisão do regimento para evitar conflitos de interesse, defendendo a adoção
60 de titular e suplente da mesma entidade, tema que foi debatido e esclarecido por Antônio de Oliveira
61 à luz do regimento vigente e das diretrizes do Sistema Nacional e Estadual de Recursos Hídricos,
62 sendo orientado o registro formal da sugestão para futura análise regimental. Dolores Colle reforçou
63 a importância de maior rigor na participação dos membros, cumprimento do regimento interno quanto
64 a faltas injustificadas e fortalecimento da representatividade efetiva, destacando que o processo de
65 unificação será oportunidade para reestruturação do comitê, ampliação da participação, criação de
66 câmaras técnicas, fortalecimento da comunicação social e maior aproximação com a sociedade.
67 Passando para o ponto de pauta 5- Aprovação da ATA da 2ª reunião conjunta dos CBH's Pontões e
68 Lagoas e Barra Seca e Foz do Rio Doce realizada em 11 de dezembro 2025. Dolores informa que a
69 ata foi enviada para as plenárias dos CBHs do comitê previamente e coloca a ata em discussão, não
70 havendo nenhuma contribuição, Dolores coloca a ata em votação, sendo aprovada por unanimidade
71 pelos presentes ambas as plenárias. Antes de passar para as tratativas do ponto de pauta 6, Dolores
72 convidou o Sr. Pedro Murilo, representante institucional da AGERH para falar sobre a importância
73 dos comitês estruturarem os grupos e trabalhos para que possamos dividir os assuntos que precisam
74 ser trabalhados nas discussões e deliberações e de acordo com as particularidades das linhas de ações
75 de cada GT para que os membro se atentem para o grupo que mais se identifica para composição.
76 Pedro começa a apresentação relatando que os comitês precisam conhecer melhor os seus respectivos
77 Planos Integrado de Bacia para que as plenárias possam acompanhar as ações de cumprimento do
78 plano e que apesar dos comitês ainda não terem recurso, que no novo processo de repactuação foi
79 garantido o repasse de um recurso para fortalecimento dos comitês de bacias no Espírito Santo e que
80 a AGERH já abriu um processo para tratar do assunto e já elaborou uma minuta de Plano de Trabalho
81 para que haja o repasse desse recurso para uma agência delegatária, que esse recurso é exclusivamente



82 para fortalecimento dos comitês afluentes do Doce capixaba em apoio a secretaria executivas e
83 custeio dos membros para participação nas agendas dos comitês, considerando que na bacia do Doce
84 já existe uma agência delegatária que gerencia os recursos oriundos da cobrança na porção mineira e
85 na calha federal, sendo essa a AGEDOCE, uma filial da AGEVAP na bacia do Doce, por essa já
86 possuir conhecimento na bacia e por gerenciar os recursos federal oriundos da cobrança federal dos
87 usuários pagadores. Pedro reforçou a importância desse recurso para o fortalecimento dos comitês
88 por um período de um ano até que os recursos da cobrança pelo uso da água no Espírito Santo sejam
89 realidade. Dolores ressaltou a importância do apoio à secretaria executiva e quanto foi prejudicial
90 para os comitês terem perdidos esse suporte, que no passado já foi ofertado pelo CBH Doce com
91 recursos federais e que esse assunto precisa ser amplamente entendido pelos comitês quatro comitês,
92 sendo dois na margem esquerda (CBH Pontões e Lagoas e CBH Barra Seca) quanto os comitês da
93 margem direita (CBH Sta Maria do Doce e CBH Guandú), e que esses comitês precisam se unir para
94 ganhar força para pautarem o assunto nas suas plenárias, discutirem e acompanharem o processo.
95 Yoshito chama a atenção considerando a janela eleitoral que teremos no ano de 2026 e a
96 impossibilidade de repasse de recursos dentro do período eleitoral. Pedro ressaltou que o repasse do
97 recurso requer articulação e mobilização dos comitês de bacias com as Secretarias estaduais de
98 Recuperação do Rio Doce – SERD e secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEAMA,
99 Agência Estadual de Recursos Hídricos – AGERH, ficando encaminhado que seria necessário um
100 alinhamento das diretorias dos quatro comitês e o presidente do CBH Doce para que assim os comitês
101 possam provocar o estado para dar continuidade ao processo que parado na AGERH. O Sr. Rubens
102 E. Muzi representante do STR de São Gabriel da Palha resalta a importância da divulgação dos
103 trabalhos do comitê para que o mesmo seja conhecido e fortalecido na base. Sr. Jonas Chiquetto
104 corrobora com a informação e sugere que o comitê possa divulgar mais seus trabalhos. Dolores
105 reforça a dificuldade do comitê gerenciar todas as demandas em razão de não ter uma secretaria
106 executiva estruturada e atuante, que essa pauta é importante mas que o comitê só vai conseguir ter
107 mais eficiência no seu trabalho com a implantação dos instrumentos de gestão previsto na política
108 das águas e reforça ainda a dificuldade de mobilização do Programa Rio Vivo, custeado com os
109 recursos da cobrança na calha federal e que já está em andamento e que tem muita dificuldade de
110 chegar na base por falta de visibilidade. Fernanda Cravo fala da importância do comitê ser o
111 protagonista e conduzir os trabalhos e gerar demandas para a futura delegatária, enquanto isso ela se
112 compromete em movimentar as redes sociais dos comitês. Diante das discussões Dolores avança na
113 pauta passando para o ponto de pauta 6, que propõe a criação dos Grupo de Trabalho para apoio
114 técnico do processo de unificação dos Comitês, foi proposto a fusão deste ponto com os pontos 7 e 8.
115 Deisy se manifestou dizendo que entendeu que não haveria formação das câmaras técnicas até a
116 conclusão do processo de unificação dos comitês, e que na presente reunião seria dado andamento na



117 elaboração do memorial descritivo, e que a criação dos grupos de trabalho e das câmaras técnicas
118 viriam após a publicação do decreto de unificação. Pedro respondeu que existem decisões gerenciais
119 dos CBHS que precisam ser tomadas e que não podem aguardar a formalização do processo de
120 unificação. Deisy esclareceu que nos seu entendimento, o pedido de a junção dos pontos de pautas 6,
121 7 e 8 seria para criar as Câmaras Técnicas. Pedro respondeu dizendo que houve confusão na listagem
122 desse ponto de pauta, onde o objetivo era formalizar os grupos de trabalho GTIL e GTPP. Dolores
123 sugeriu que substituísse a câmara técnica de cobrança e outorga pelo GTIL, que abarca mais
124 competências, e pensando na sustentabilidade dos comitês, dando oportunidades para que outros
125 membros possam participar na gestão de demandas diversas do CBHS, uma vez que não é interesse
126 que membros da diretoria assumam funções também no GTs. Deisy sugeriu alterar o ponto de pauta
127 com a retificação dos itens 6 e 7 para recomposição da GTIL. Pedro concordou em unificar os pontos,
128 objetivando nesse primeiro momento a criação da GTIL para atuar no processo de unificação.
129 Dolores justificou a criação dos GTs considerando que as Deliberação das Câmaras Técnicas
130 divergem principalmente no número de representantes, outra justificativa é que os comitês estão no
131 processo de unificação e que ter uma câmara técnica em cada comitê ficaria muito puxado para tocar
132 os trabalhos, considerando que as pautas são as mesmas e vários membros são representantes
133 institucionais nas duas plenárias. Do mesmo modo, o GTPP entraria para atuar no acompanhamento
134 dos projetos em andamento e na proposta de novos projetos. A proposta foi entendida e acatada pela
135 plenária, ficando assim criados os dois GTs conforme proposto com a seguinte composição: GTPP -
136 (Diego Garcia e Paula Durão, representantes do Poder Público; Rafael Zocatelli e Rubiane Alves,
137 representantes dos Usuários; Willian Nascimento, representante da Sociedade Civil) e o GTIL -
138 (Karoline Tonini e Luis Eduardo Teshi, representantes do Poder Público; Fernanda Cravo e Janiomar
139 Barros , representantes dos Usuários; Ana Palmira Braga, representante da Sociedade Civil). Ao
140 iniciar o assunto referente ao nono ponto de pauta sobre a proposta da Descida Ecológica do Rio
141 Barra Seca (março 2026). Dolores lembrou as demandas constantes da prefeitura de jaguaré, que a
142 prefeitura já vem propondo uma descida ecológica que contemple o percurso da nascente até a foz.
143 O município de jaguaré vem realizando há 3 anos a descida ecológica em um trecho pequeno dentro
144 do seu território, mas que a expedição é importante e que é um projeto mais robusto que requer mais
145 engajamento, articulação e planejamento do projeto por ser uma ação mais robusta que requer
146 inclusive captação de recursos e parcerias. Ficou definido que os Comitês irão apoiar o evento
147 organizado pela prefeitura de Jaguaré, para esse ano e que o GTPP, a partir de agora instituído, possa
148 em primeiro momento, organizar a participação dos membro na 4ª Descida Ecológica do Rio Barra
149 Seca e após a participação neste evento, o GTPP possa projetar 1ª expedição. Ficaram de participar
150 da 4ª Descida Ecológica do Rio Barra Seca o SAAE de Linhares, a prefeitura de Rio Bananal e a
151 prefeitura de Pancas com a possibilidade de uma embarcação de cada instituição, totalizando 3



152 embarcações. Quanto aos membros interessados em participar, foi orientado que cada membro
153 fizesse sua inscrição no evento e que posteriormente o GTPP fará a organização e participação
154 conforme as inscrições. Quanto às ações do Comitê também ficou proposto fazer uma ação de plantio
155 com mudas doadas pelo Instituto Ipê. Prefeitura de Sooretama e Instituto Vale. Em relação ao décimo
156 ponto de pauta, Dolores informou sobre as demandas do Ministério Público Estadual através de
157 ofícios enviados ao Comitês onde ele solicita: a) Um relatório, sucinto, das ações realizadas durante
158 o ano de 2025 e, b) A relação dos cursos, disponibilizados pela Agência Estadual de Recursos
159 Hídricos (AGERH), que tenham sido realizados pelos integrantes dos dois comitês. Dolores informou
160 que foi respondido através de ofícios de ambos os comitês com os relatórios das atividades e a relação
161 dos membros dos comitês que participaram dos cursos ofertados pela AGERH. Dolores apresentou
162 os ofícios de resposta dando ênfase aos membros que fizeram a capacitação, que foram poucos e
163 reforçou a importância da participação da plenária em eventos e cursos que possam melhorar o
164 conhecimento e entendimento dos membros de comitês. Quanto ao ponto 11 da pauta, sobre a
165 apresentação Secretaria de Agricultura de Linhares, Dolores informou que essa demanda já vinha
166 sendo solicitada pela representante do IDAF, Sra Poliana Carminate e que a pauta foi concedida e
167 que a Secretária Executiva do CBH Barra seca, Sra Caroline Fardin fez contato com o responsável
168 pelo setor na Secretaria de Agricultura de Linhares, foi informada que a secretaria não havia interesse,
169 naquele momento, em apresentar seus projetos e que procuraria o comitê assim que fosse oportuno.
170 Quanto aos informes gerais, Dolores falou sobre o desenvolvimento do Programa Rio Vivo em
171 Sooretama e na sequência Luiz Eduardo falou sobre a execução do projeto em São Gabriel da Palha
172 e falou também da dificuldade de mão de obra para o cerceamento das nascentes, Luiz também falou
173 dos projetos de saneamento em duas comunidades rurais que vêm sendo projetados no município de
174 São Gabriel pela escola de projetos, além do saneamento rural já contemplados. Fernanda falou sobre
175 o processo eleitoral do CBH Doce onde foi incentivado que os municípios, os usuários e os
176 representantes da sociedade civil possam se inscrever e para se tornarem membros do CBH Doce
177 também, Dolores lembrou que os comunicados sobre o assuntos já haviam sido realizados via grupos
178 de whatsapp dos dois comitês e reforçou a importância da participação no comitê federal, que no
179 grupo estava a postagem com as informação e edital, caso as instituições tivesse interesse e dúvidas,
180 que estaria a disposição para auxiliá-los. Na sequência Dolores passou a palavra para a Sra Deisy,
181 que também já estava inscrita. Deisy, com a palavra se manifesta com a seguinte fala “...Vou me
182 levantar gente, eu estou até passada, eu quero de trazer uma questão que aqui, eu já coloquei que essa
183 questão no Fórum Capixaba de Comitês de Bacias, o nosso Regimento Interno é omissos em relação
184 ao tratamento, a urbanidade entre nós, pares aqui. Desde o ano passado, desde da posse, em todas as
185 reuniões, conheço todos vocês, todas as carinhas, eu tenho sofrido de maneira sistemático, eu tenho
186 sido, eu nem sei, a palavra me fugiu agora, o nome disso é assédio, não tem outro nome, hoje é



187 comigo, amanhã pode ser com qualquer um de nós, não é porque a cor da minha pele é preta, que eu
188 deva ser menos ou mais que ninguém, hoje foi o ápices por que eu tenho feito de tudo, não ouço
189 chego as pessoas riem de mim, está tudo certo. Mas isso tem sido frequente, eu quero colocar isso
190 hoje para ficar consignado em ata, porque vou voltar com esse assunto no Fórum Capixaba, tá é só
191 isso que queria dizer”. Rubens tomou a palavra perguntando se o Espírito Santo está fazendo a
192 cobrança pelo uso da água. Dolores e Pedro esclareceram que o Decreto foi publicado e está em vigor,
193 algumas ações demandam do comitê, mas para isso é necessário estruturá-lo com a agência
194 delegatária, e que os CBHS precisam de dados do Estado e informações para gerenciar melhor o
195 CBHs. O Sr. Jonas Chiquetto sugeriu que em todo encontro fosse apresentado o tema ou assunto
196 relacionado ao CBHs para formação dos membros, para enriquecer os debates na plenária. A senhora
197 Deisy colocou-se à disposição para fazer uma fala na próxima reunião sobre os trabalhos dos comitês
198 de bacia. Finalizando a reunião, o presidente Yoshito indica o município de Jaguaré para o próximo
199 encontro com a realização de visitas técnicas, sendo acatado pelo representante do município que se
200 colocou à disposição para promover o a logística local para a realização da nossa reunião. Não
201 havendo mais nada a tratar, eu Paula Durão Gama Garcia lavrei a presente ATA que será assinada
202 pelos presidentes dos dois comitês acrescida a lista de presença e fotos da reunião.

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

Dolores Colle
Presidente CBH- Pontões e Lagoas do Rio Doce

Yoshito de Souza Fukuda
Presidente CBH- Barra Seca e Foz do Rio Doce